



## HABITATS CONSERVATION Conservação de habitats naturais e semi-naturais na Serra de Aire e Candeeiros

### Uma Aventura na Serra

Élio, o Rato leirão despertou com o piar de um mocho, o que para ele significava que já eram horas de acordar. Esticou as patas e, - haaaa!!! - bocejou para afastar a preguiça de um longo dia de sono e preparou-se para sair à rua.

- Vamos lá ver o que é que arranjo hoje para comer. - disse para si mesmo em voz alta enquanto rastejava para sair do seu apertado esconderijo.

Cá fora, estava uma linda noite de finais de primavera, a luz da lua iluminava o topo da Serra de Aire e fazia com que as brancas rochas calcárias parecessem, aos olhos de Élio, ainda mais brancas.

Élio, espetou as suas grandes orelhas e ficou um pouco, em silêncio, a escutar para ter a certeza de que por ali não andava nenhum predador perigoso.

- Parece Seguro. - concluiu

Respirou fundo e fechou os olhos por breves momentos. Podia sentir todos os cheiros da Serra, os cheiros intensos do alecrim e do tomilho sobressaiam por entre os restantes cheiros que ele tão bem conhecia desde pequenino.

- Vou procurar os javalis! – decidiu, e começou a pular de laje em laje dirigindo-se serra abaixo, em direcção ao local onde tinha a certeza que iria encontrar os seus amigos javalis.

- Os javalis remexem a terra com os seus fortes narizes, e como são trapalhões deixam para trás deliciosas minhocas e raízes que servem muito bem de jantar a um Rato Leirão...- pensou

– Assim poupam-me trabalho e ainda aproveito para falar um pouco com eles. Se estiverem bem dispostos vamos, com certeza, dar algumas gargalhadas.

Para avançar mais rápido, Élio, optou por trepar ao tronco de uma jovem azinheira e passar a deslocar-se saltando de árvore em árvore:

- azinheira medronheiro, aroeira, carrasqueiro, azinheira, azinheira, medronheiro, azinheira, carrasqueiro, oliveira...- ia contando as árvores por onde passava.

De repente pareceu-lhe ver ao longe um grande clarão. Parou para poder ver melhor. Aquilo não era a luz da lua, era outra coisa. O coração de Élio disparou.





## HABITATS CONSERVATION Conservação de habitats naturais e semi-naturais na Serra de Aire e Candeeiros

- Será Fogo?

Ainda não era verão mas o calor que tinha feito nos últimos dias tinha deixado os matos da serra bastante secos...sim, podia mesmo ser fogo.

O pequeno habitante da Serra sabia que em pouco tempo aquele clarão podia transformar todas as plantas e abrigos da Serra em cinzas. Seria terrível, muitos dos seus amigos iriam ser atingidos por aquele monstro sem coração que queimava sem piedade as casas de quem mora ali.

- Vem nesta direcção. - pensou - Tenho de avisar quem dorme e tentar sair daqui!

- Se ao menos pudesse chamar os Bombeiros. Mas isso não é uma coisa que os animais selvagens possam fazer.

- Tenho de gritar, mas a minha voz é fraca e poucos me vão ouvir. Como faço então?

- É isso, passo pelo algar dos morcegos que a esta hora devem estar acordados e digo-lhes o que está a acontecer.

O pequeno rato não perdeu mais tempo e correu na direcção da casa dos morcegos ao mesmo tempo que ia gritando com todo o seu fôlego, na esperança de que alguém o ouvisse.

- Fogo! Há Fogo!

Correu e saltou tão rápido por entre o matagal que calculou mal a distância da entrada do algar e ...zás! Desequilibrou-se, escorregou e caiu pela entrada do algar dos morcegos que lhe pareceu um enorme buraco sem fundo, por mais voltas que desse no ar não conseguia agarrar-se nas paredes e simplesmente ia caindo... caindo....

- Aiiii! - gemeu, quando finalmente bateu em qualquer coisa que lhe pareceu ser o fundo.

Na escuridão do algar, cheio de lama das paredes por onde tinha escorregado e ainda atordoado pela queda fez um gesto a dois morcegos que entretanto se aproximaram para ver o que se tinha passado, apontando na direcção da saída do algar

- Há fogo lá fora, avisem os outros!

Sem mais perguntas, a colónia de morcegos precipitou-se para a saída com a missão de avisar todos os habitantes da serra que o perigo estava perto.





## HABITATS CONSERVATION Conservação de habitats naturais e semi-naturais na Serra de Aire e Candeeiros

Foi então que aquilo que Élio pensava ser o fundo da gruta se mexeu debaixo das suas patas o que fez o pequeno rato saltar para o lado e pendurar-se numa estalactite.

- Calma! - respondeu-lhe uma voz na escuridão
- Quem és tu? – perguntou o Élio assustado
- Sou a Salta catrepa
- Salta quê?
- Salta catrepa, sou uma das cabritas dos rebanhos da Serra e caí hoje neste algar, tal como tu. - explicou a voz na escuridão.
- Comes ratos? - perguntou o Élio desconfiado
- Bhaa!!! Que nojo!!! As cabras da serra comem rebentos de mato e ervas, não comem carne.
- E...e estás bem? - Perguntou-lhe o pequeno rato já mais descansado ao mesmo tempo que estendia a mão no escuro tentando encontrar a sua companheira.

Sim, obrigada, tenho uma pata dorida mas os morcegos dizem que não está partida por isso, posso dizer que estou bem.

Élio encontra no escuro o pescoço de Salta catrepa.

Dá-me uma ajudinha! - Pedu

Salta catrepa põem-se então de pé e o rato sobe para o seu dorso e começa a tentar agarrar-se às paredes do algar.

- Que fazes? - pergunta-lhe a cabrita.
- Estou a tentar sair daqui! - Isso já eu tentei - Diz-lhe a cabrita - esquece, não vais conseguir.
- Como vamos sair, então!!?
- Sossega, os morcegos orientam-se bem no escuro e conhecem muito bem o interior da serra, eles prometeram que amanhã me levavam até ao meu rebanho.
- Mas... amanhã pode ser tarde! Há fogo na serra e o fumo pode entrar nesta gruta e... e... -Élio interrompe a conversa porque um dos morcegos entra na gruta a grande





## HABITATS CONSERVATION Conservação de habitats naturais e semi-naturais na Serra de Aire e Candeeiros

velocidade e grita para outros dois morcegos que estavam pendurados no teto da gruta:

-Mudança de planos! O fogo aproxima-se, é muito perigoso! Temos de tirar imediatamente estes dois daqui, – Levem-nos pela saída norte! - Ordena .

Élio agarra-se sobre o dorso de Salta catrepa e os morcegos poisam no pescoço da pequena cabrita que na escuridão vai recebendo ao ouvido as orientações em pormenor: Dois passos para a esquerda, 5 passos em frente, cuidado, passagem estreita.

Depois de algumas horas de caminho, através de grutas húmidas e escuras, Élio, Salta catrepa e os morcegos guias chegaram a uma das saídas da gruta que ficava do outro lado da Serra.

Quando chegaram, já era quase madrugada, vários animais que tinham sido avisados pelos morcegos esperavam por Eles.

- O nosso Herói! - grita um dos javalis quando Élio sai da Gruta

-Os nossos Heróis! corrige o texugo –

- Sim, Heróis diz o javali - o Élio foi muito corajoso mas se não fosse o trabalho de limpeza que o Homem e a família de Salta catrepa têm feito ao limparem e comerem os matos da Serra, o fogo ainda estaria a arder neste momento.

- E sabe-se lá o que poderia acontecer ! - diz o mocho Real - que também estava presente

- Felizmente tudo acabou bem,... ao chegar a uma área onde os matos foram limpos o fogo já não tinha que queimar e com a ajuda dos bombeiros acabou por se apagar. - explicou o Mocho Real.

-Viva o Hélio! - Que é o habitante da Serra mais corajoso! – Grita o Javali

- Viva! - Gritam em coro

-Vivam a Salta catrepa e os morcegos! Que ajudaram a salvar a Serra - Grita o texugo

- Vivam! - Gritam novamente em coro.





## HABITATS CONSERVATION Conservação de habitats naturais e semi-naturais na Serra de Aire e Candeeiros

Por fim, já cansados, todos acompanharam a Salta catrepa até ao estábulo onde estava a sua família. Quando chegaram, combinaram encontrar-se de novo na Serra e despediram-se da pequena cabrita com uma grande salva de palmas.

FIM!

